Sexta-feira da 3ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 6,52-59): Os judeus discutiam entre si: «Como é que ele pode dar a sua carne a comer?». Jesus disse: «Em verdade, em verdade, vos digo: (...) Quem consome a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia (...)».

João 6: o "Pão Eucaristia" contém o sacrifício do "Verbo Encarnado"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus revela expressamente o alcance de sua encarnação: dar a vida pelo mundo. A Eucaristia, além de ser o sacramento de sua permanência entre nós, contém o dom de seu sacrifício por nós.

Isto se vê mais claramente no versículo 53, onde o Senhor menciona, também, seu Sangue, que Ele nos dá para "beber". Aqui, não somente mostra-se evidente a referência à Eucaristia, senão que também se perfila aquilo no que se baseia: o sacrifício de Jesus que derrama seu Sangue por nós e, deste modo, sai de Si mesmo, por assim dizer, se derrama, se entrega a nós. Assim, pois, Encarnação e Cruz se entrecruzam.

–O pão pressupõe que a semente –o grão de trigo– caiu na terra, "morreu", e que de sua morte cresceu depois a nova espiga. O pão terreno pode chegar a ser portador da presença de Cristo porque leva em si mesmo o mistério da paixão, reúne em si morte e ressurreição.